

A CIDADE DE YTÚ

189

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 21

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

O gerente da folha *A Cidade de Ytú* pede desculpas a todas as pessoas a quem pessoalmente não foi pedir sua assignatura, esperando ser relevado dessa falta, em virtude de não ter inteiro conhecimento de toda a população desta cidade.

Espera, portanto, de todas aquellas pessoas a quem não se dirigiu, e que queiram ser assignantes, se dignem mandar pedir a folha, enviando seu nome por escripto, com o devido endereço.

Os pedidos para assignaturas, annuncios ou outro qualquer trabalho devã ser dirigidos ao escriptorio d' *A Cidade de Ytú*, rua da Palma n. 56, ou a residencia de Silva Pinheiro., ruado Commercio n. 68.

NOTICIARIO

Jury.— Sob a presidencia do sr. dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito desta comarca, terá lugar hoje, no edificio da camara municipal, a abertura da 3ª sessão annua do jury.

Ha dous processos a serem submettidos em julgamento: um, em que é réu João Cotta, acusado de homicidio, e outro em que é réu o preto Anselmo, acusado de estupro.

Demente.—No dia 20 do corrente foi recolhido á cadeia desta cidade o moço Manoel da Silveira, que apresentava signaes de demencia.

Era o infeliz de costumes morigerados e trabalhava no collegio S. Luiz. Motivou a sua detenção o facto de ter o mesmo, armado de uma pedra, agredido sua mãe, em cuja companhia vivia.

A prisão do sr. Silveira foi ordenada pelo sr. tenente coronel dr. Freitas, juiz de paz em exercicio, visto não haver nenhuma auctoridade policial nesta cidade. Consta-nos que o moço Silveira já estivera no hospicio de alienados da capital, de onde sahiu não ha muito tempo.

Casamento civil.— Casou-se civilmente, a 22, o sr. Joaquim de Almeida Leme com d. Laurinda Cesar de Arruda.

Fallecimento.—Falleceu a 21 do corrente, no Collegio de S. José, a exma. sra. d. Carlota Pinto de Almeida, filha do sr. João Baptista Pereira de Almeida.

O enterro teve lugar no mesmo dia, e a finada, que contava 26 annos de idade, foi victima de uma lesão cardiaca. Pezames á familia.

Estado sanitario.—Continúa a ser satisfactorio o estado sanitario tanto dos collegios de S. Luiz e Patrocinio como de toda a cidade.

Vistoria aos quintaes.—Pelo fiscal de hygiene publica foram, de 16 á 22 do corrente, visitados os quintaes das seguintes casas:

Rua Direita, ns. 43, 45, 47, 51, 53, 55, 48, 20 e 22, sendo intimados dous moradores de conformidade com as posturas municipaes.

Rua da Quitanda, ns. 1, 3, 5, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 22, 24 e 29, sendo intimados quatro negociantes.

Rua de S. Cruz, ns. 7, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 113, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 149, 155, 157, 159, 161, 163, 165 e 167, sendo intimados oito moradores e o proprietario das casas ns. 165 e 167 a fazer a devida limpeza e a entupir os poços, tendo de accordo as deliberações municipaes.

Na rua de S. Rita foi intimado o dono de uma conheira a fazer a devida limpeza, segundo determinam as posturas municipaes.

Roubo.—Na noite de sabbado para domingo os gatunos penetraram no predio n. 100 da rua da Palma, onde estiveram hospedados os artistas da companhia equestre que aqui trabalhava, e dali subtrahiram tudo quanto acharam—roupas, calçados, chapéus, etc.

Esses amigos do alheio, que até agora não puderam ainda ser descobertos, aproveitaram-se da ausencia dos artistas, que, á hora em que deu-se o roubo, achavam se a trabalhar no circo.

Fizeram mesmo uma limpeza geral!

Solemnidade religiosa.—Conforme noticiámos, teve lugar domingo passado, com o brilhantismo do costume, a festa de Nossa Senhora da Assumpção, tendo havido grande concurrencia de povo.

Camara municipal.—Hoje não haverá sessão da camara por achar-se o Paço Municipal occupado com os trabalhos do tribunal do jury.

Circo Argentino.—Despediu-se do publico a companhia equestre que trabalhava no largo do Carmo, tendo sido o seu ultimo espectáculo muito concorrido.

—James, faça o favor de ir dizer ao sr. Firmont, que está impaciente, que o panno não se levantará senão daqui a um quarto de hora... Mande avisar tambem á sra. de Jessac...

O criado inclinou-se e sahiu. Apenas o viu fóra do quarto, a condessa, sem se importar com Cravant, precipitou-se para o papel azul. abriu-o, alizou-o com a mão enluvada, e, aproximando-se da luz, devorou as seguintes linhas: «Minha tia está gravemente enferma. Venha sem perda de um momento. Morro de inquietação. —LUCIA.»

Os olhos da sra. de Fontenay tornaram-se fixos, a respiração paralysoou-se-lhe na garganta, insupportavel calor queimou-lhe o peito. Fez ella ouvir um queixume surdo, e, com as pernas desfallecidas, deixou-se cahir em uma poltrona. Ficou alli immovel, com a cabeça inclinada, presa de horrivel tortura moral. Em um momento tudo desabava em torno della: a sua segurança moral desaparecia, a sua felicidade estava destruida. Nada mais podia esperar do futuro, e tinha tudo que receber do passado. Lucia! Esse nome de mulher, troando. inesperado, como um trovão, em meio de sua existencia serena, a que mysteriosa rival pertencia? Desde quanto tempo a conhecia Armando? Que irresistivel

«Gazeta de Casa-Branca».—Este periodico, em seu n. 11, de 20 do corrente, dá a seguinte noticia:

«AINDA. — Em Ytú estava conservado em escravidão um preto nomeado André Moçambique. Até a presente data! Foram lançadas inculcas. Esperamos a vêr no que dão os inqueritos.»

Em nosso n. 18, de 13 deste, demos noticia de um preto de nome Adão, vindo do Jahú, que por aqui passára com destino á capital, para onde se dirigia afim de pedir providencias a s. exc. o sr. dr. chefe de policia, dizendo o mesmo preto ter sido até essa data conservado em captiveiro por um fazendeiro daquela cidade.

Portanto, sia *Gazeta de Casa-Branca* deu a noticia por ter lido o nosso jornal pedimos lhe que ratifique, dando a noticia como ella é. Em Ytú não se deu semelhante facto.

Naturalmente o collega transcreveu a noticia já adulterada de algum outro jornal. Em todo o caso, protestamos contra a noticia dada pelo collega de Casa-Branca.

Phonographo.—Acha-se na capital do estado o sr. Figner, que alli expoz um phonographo, o qual tem sido visto e admirado por grande numero de pessoas.

Como se sabe, esse maravilhoso aparelho reproduz fielmente a voz humana, todos os sons, emfim. Por seu intermedio tivemos occasião de ouvir, entre outras peças, uma aria da *Favorita*, cantada por d. Maria Monteiro, e um trecho do *Troçador*, por d. Clothilde Maragliano, ambas distinctas cantoras paulistas, que tão applaudidas têm sido no velho mundo. Mas o que mais nos agradou foi uma abertura executada por uma banda, cuja reprodução no phonographo é tão fiel a ponto de se distinguir o sons de todos os instrumentos!

E' incontestavelmente o phonographo uma das maiores maravilhas do presente seculo.

Receita para fazer de moço depois de velho.—Ha em Florença um distincto cavalheiro, chamado Sebastiano Fenzi, presidente da sociedade gymnastica daquelle cidade, o qual se gaba de ter descoberto o segredo de conservar o vigor physico muito além dos limites concedidos ao commum dos mortaes. Este segredo explica-o elle em um pequeno poema que publicou e vende por um tostão apenas! O signor Fenzi desafia os sujeitos que tenham a sua idade (75 annos) a medirem-se com elle em qualquer mostras de valentias... Um dos seus principaes preceitos é metter-se na cama durante uma hora depois de ter bebido um copazio de agua fria de manhã.

«Correio do Salto».—Este nosso collega que se publica na vizinha villa do Salto completou o seu 4º anno de existencia e iniciou o 5º. Muitas felicidades.

Estado sanitario na capital.—No *Correio Paulistano* de 22 do corrente encontramos o seguinte:

«DR. BARATA RIBEIRO.—«Commissionado pelo governo federal esteve nesta capital o dr. Barata Ribeiro. Este illustre professor veio encarregado de estudar a marcha da molestia que occorreu na immigração.

Em companhia do exmo. sr. presidente do Estado, drs. secretario do interior e obras publicas, e drs. director de hygiene e chefe do serviço de desinfecções, percorreu o dr. Barata todas as dependencias do edificio de immigração e de visu verificou que as condições sanitarias daquelle estabelecimento são excellentes, não tendo havido ha 5 dias casos novos da molestia.

Durante 3 horas estiveram aquellas auctoridades na hospedaria, de onde retiraram-se muito satisfeitas e convencidas de que ainda desta vez a capital e o estado ficarão preservados da visita do terrivel hospede.

Graças ás medidas energicas e immediatas tomadas pelo governo, pôde-se assegurar que a molestia que apparece na immigração não sahirá dalli, e que si tivesse de tomar vulto de epidemia, esta está jugulada.

CONSELHO HYGIENICO.—No intuito de tranquilisar a população desta capital e fornecer-lhes os meios prophylaticos contra a manifestação de qualquer caso de molestia, procurámos o dr. chefe do serviço de desinfecções para que nos informasse quaes as precauções a tomar, e daquelle cidadão obtivemos a seguinte formula desinfectante que apresentamos ao publico para que lancem 3 a 4 vezes por dia nas latrinas e exgotos:

Agoa—4 litro.

Sulphato de cobre—50 grammas.

Em qualquer pharmacia se encontra facilmente o sulphato de cobre, considerando um dos melhoes desinfectantes dos exgotos.

Safra actual.—Uma carta de um fazendeiro do municipio do Rio Claro, publicada na *Gazeta do Rio Claro*, demonstra que a safra de café, esse precioso grão, não pôde exceder este anno a mais da quarta parte da do anno hnterior, pois que aquella foi de quatro milhões de saccas e esta não excederá de um milhão.

FOLHETIM

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

I-

Os labios da condessa descoraram, e leve tremor agitou-lhe as mãos. Mostrou-se, entretanto, senhora de si, e sorriu-se, perguntando:

—Chamado? Mas por quem?

O seu olhar percorreu rapidamente o quarto. Viu a roupa preparada, o criado perturbado. Teve a certeza de que enganavam-na. Horrivel angustia acommetteu-a, pensou em um duello, em alguma terrivel aventura que ameaçasse a existencia do marido. Deu um passo rapido para a frente; acabava de avistar em cima da chaminé uma bolinha de papel azul: o telegramma machucada e imprudentemente atirado para alli pelo conde antes de sahir. Conteve-se, tendo vexame de apanhar esse papel, de abril-o e de lê-lo em presenca do criado, e voltando-se para este:

a sua propria causa, se abandonava incuravel e profundo.

O moço perturbadissimo, fez um movimento de affectuosa compaixão para com a sra. de Fontenay; esta deteve-o com um gesto:

—Não, não! deixe, Paulo; isto faz-me bem.

Uma pergunta queimava os labios do barão. Desejaria saber o que continha o myzterioso telegramma. Não ousou perguntal-o. Essa singela e verdadeira dôr se lhe impunha. Vira muitas vezes mulheres chorando: jámais com aquella impressionadora altivez. Era difficil prodigalisar consolação á tal tristeza. Mais facil teria sido amaldiçoar aquelle que lhe era causa. Estava elle alli, embaraçado com a sua attitudo e hesitando em fallar, quando um passo rapido na escada fez a condessa estremeecer. Ergueu-se ella apressadamente, com o semblante radiante de subita alegria:

—E' elle, disse; elle volta.

Esse «elle volta» continha um mundo inteiro de esperanças subitamente reanimadas. A sra. de Fontenay tinha tido talvez, durante um momento, o receio de que seu marido houvesse partido para sempre.

(Continúa)

Receita para prolongar a vida até 200 annos. — Na *North American Review* (Revista Norte-Americana), de junho passado, vem um interessante artigo do sabio Mr. William Kinneer, onde, no fim de varias considerações e argumentos biologicos, pathologicos e therapeuticos, se lê o seguinte:

“Os meios mais racionais de impedir a decadencia e a deterioração physicas, e portanto de retardar a chegada da velhice, consistem na abstenção de alimentos ricos em saes alcalinos e no uso continuado de fructas, especialmente as sumarentas, e de maçãs cruas, e em tomar todos os dias dous ou tres copos de agua destillada com dez a quinze gotas de acido phosphorico em cada copo.”

Prisão. — Lê-se na *Cidade do Pinhal*, de 20 do corrente:

“Chegando ao conhecimento das auctoridades que ha muitos dias desaparecera da fazenda Monte Bello João Antonio Pimenta, vulgo João Cabrito, havendo indício de criminalidade contra Raphael de Lima, dirigiu-se para aquella fazenda ás 4 horas da manhã de 14 do corrente o sr. subdelegado de policia, acompanhado do seu escrivão, um official de justiça e quatro praças.

Cercada a casa de Raphael, este confesso cynicamente o crime, sendo preso.

O cadaver de João Cabrito estava enterado em um brejo e em estado de putrefacção, pelo que foi inhumado alli mesmo, sendo lavrado o respectivo auto.”

Acrostação electrica. — Segundo se lê numa revista, o celebre professor Graham Bell espera que o problema de navegação aerea seja resolvido dentro de dez annos, empregando-se a electricidade como força motora dos navios do ar.

TELESCOPIA ELECTRICA. — O mesmo sabio julga muito possivel que se invente um instrumento de ver ao longe pela applicação dos principios de transmissão da luz, do mesmo modo que se inventou o telephone pela applicação dos principios da transmissão do som. A difficuldade está só em descobrir um diaphragma sufficientemente sensível para receber a vibração e produzir as correspondentes variações electricas da luz.

TELEPATHIA ELECTRICA. — Ainda o mesmo professor é de opinião que ha de vir um dia em que a transmissão do pensamento se faça por electricidade, sem auxilio de arames, nem de voz; de modo a poderem os surdos ouvir e os cegos ver por immediata influencia daquelle poderoso e universal agente no cerebro dessas pessoas.

O inventor da helice. — Questão controvertida como a de quasi todas as invenções.

A Austria celebrou ha pouco o centenario de Joseph Ressel, nascido na Bohemia em 1793, o qual, segundo se diz, desde 1824 applicou a helice á navegação por vapor. Mas estes titulos são contestados; em 1852 o almirante inglez recusou-os publicamente.

Os inglezes e suecos attribuem o descobrimento a John Ericson que primeiro atravessou de Somers House a Blackwall num pequeno vapor movido por helice.

Os francezes dizem que em 1823 o capitão Delisle dirigiu ao ministerio da marinha uma memoria sobre o referido assumpto.

24 de agosto. — Completam-se hoje vinte annos que falleceu o notavel actor brasileiro João Caetano dos Santos.

— Em Paris, em 1572, tem lugar o horroroso massacre dos huguenottes.

A coruja. — Conta uma legenda de Gloucestershire que Nosso Senhor Jesus Christo entrou um dia na casa de um padreiro, que tinha uma fornada a cozer, e pediu um pedaço de pão. A mulher do padreiro metten logo no forno um bocado de massa; porém a filha começou a ralhar dizendo que era muito grande e tirou-lhe mais de metade. Apenas entrou no forno, a massa principiou a crescer e tornou-se um pão enorme. Vendo isto, a rapariga desatou a gritar: *hê! hê! hê!*, o que deu a Jesus-Christo a idéa de a transformar em coruja para castigo da sua avareza.

Monumento ao visconde de Pelotas. — O sr. Demetrio Ribeiro justificou na camara dos deputados federaes um projecto de lei auctorisando o governo a mandar levantar na capital do estado do Rio-Grande do Sul um monumento ao mariscal Correia da Camara (visconde de Pelotas), ha pouco fallecido no Rio de Janeiro. O monumento será erguido no quadrilatero da praça Benjamin Constant, da quella capital, opposto ao em que se acha a estatua do conde de Porto-Alegre e frente a rua General Camara.

Será collocada no referido monumento uma inscripção que traduza a gratidão do povo brasileiro ao eminente heroe do Aquidabam.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 20)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANNOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Não poudo o padre Manoel da Silveira continuar por muitos annos na direcção do Seminario, por causa da delicadeza de sua consciencia. A responsabilidade da educação daquelles meninos era para o bom padre um pesadelo tormentosissimo que não só lhe tirava todo o agradável da vida, mas lh'a enchia tambem dos mais agudos martyrios. Além disto, julgou-se perseguido por um espirito em fórma visível, não visto senão por elle, como depois de algum tempo relatou elle mesmo ao padre Antonio Joaquim de Mello, que depois foi bispo de S. Paulo, tanto que julgou ser vontade de Deus abandonar elle o Seminario, como fez, escondendo-se n'um eremiterio em uma casinha que antes fóra a habitação do regente Feijó, na rua da Palma em frente ao pateo do Patrocinio, hoje pertencente a d. Anna da Fontoura Costa. Guardava silencio rigoroso, alimentava-se com tal parcimonia que havia dias em que não passava de um ovo. Retirado no seu quarto em profundo recolhimento estava sempre em pé encostado á parede, e quando morreu via-se na mesma uma como cavidade deixada pelo hombro. Parece que tivesse feito um voto ou promessa de não fallar pelo espaço de trinta annos, porque durante todo este tempo, e foram os trinta annos logo depois de ter deixado o Seminario, pronunciava sómente as palavras absolutamente necessarias, e quando expirou este prazo, foi ouvido dar um grito e exclamar: — agora posso fallar. — Porém tão arraigado era o habito adquirido de não fallar, que, tambem nos annos que viveu depois, era admiravel aos olhos de todos pelo seu espirito de retiro e de silencio.

Por muitissimos annos deixou de celebrar o santo sacrificio, e isto por causa do seu espirito melindroso, mas commungava todos os dias na capella antiga do *Conventinho*, sahindo de casa com a cabeça escondida num capote, sem o qual nunca ia á rua.

Attribuem-se ao padre Manoel factos extraordinarios, que faziam crêr que elle tivesse o dom da propheta, e outras graças singulares. Nem nós quereríamos tomar em consideração taes cousas, se não nos constasse que homens do valor de d. Antonio Joaquim de Mello dedicavam ao padre Silveira a mais alta estima. Causa da qual não podemos prescindir, sendo tão facil adquirir a nota deshonorosa de incredulo, como a de nimio credulo. Protestamos ao mesmo tempo que nenhum outro valor attribuímos a estes factos acima daquelle que podem receber da auctoridade de homens, embora de probidade conhecida. A ultima palavra nesta materia é sempre reservada áquella suprema auctoridade sobre a qual não ha outra na terra, á auctoridade da Igreja, unica competente, e á qual submettemos qualquer nossa opinião.

Contavam as senhoras já fallecidas Thezeza de Jesus Xavier e Maria Euphrasia, que conheciam muito de perto o padre Silveira, que uma vez sahio-se elle dizendo ter morrido naquella hora um tal, no Tieté (então chamado Curuçá). Pasmaram ellas, porque o padre Silveira não podia ter tido noticia de lá, e tendo significado a maravilha de que estavam tomadas, respondeu elle que estava certo, pois elle mesmo o fóra confessar e assistir. Sabendo com certeza que o padre não sahira de Ytú, como nunca sahia, julgaram que fosse um dos muitos desvairados attribuidos ao padre. Porém mais admiradas ficaram quando, algum tempo depois, souberam

que aquella pessoa morrêra com effeito na hora indicada por elle.

Adoecêra d. Anna da Costa, e, entre os martyrios da molestia, pensou, sem manifestar a ninguém o seu pensamento, que muito a consolaria uma visita do padre Silveira, e eis que pouco depois, e totalmente fóra de costume, ouve bater á porta e vê entrar o padre, que vinha para consolar-a.

Como relatámos, costumava o padre Manoel commungar todos os dias na capellinha do *Conventinho*. Ora, no tempo em que celebrava naquella capella o padre Elias do Monte Carmello, fundador do mesmo, tendo este de ausentar-se por um dia, passou, já de a cavallo, pela casa do padre João Paulo Xavier para pedir-lhe de dar na manhã seguinte a communhão ao padre Manoel. O padre João Paulo respondeu que tinha algum escrupulo de fazer commungar o padre Silveira, o qual para elle era um pobre infeliz sem juizo, pois nunca fallava. Assim exprimiu-se o padre João Paulo, e o padre Elias foi-se immediatamente, sem pensar mais no negocio. Mas o padre João Paulo viu-se diante passados poucos momentos o padre Silveira, que, comprimentando-o com muita affabilidade, lhe fez lembrar aquillo que dissera ao padre Elias e mudar a propria opinião a respeito do padre Manoel, que por elle foi considerado depois como um santo, e quiz escrever-lhe a biographia, que já perdeu se.

Omittindo outros factos desta especie, recordamos que, tendo na ultima quadra de sua vida o costume de fazer explicação quotidiana do evangelho na casa das sras. Góes, á rua do Patrocinio, na qual casa havia um quarto com um altar, repetia sempre que aquella casa era destinada á oração. Averiguou-se tambem este pre-nuncio de padre Manoel, pois aconteceu que depois de alguns annos, tendo já morrido o padre, fosse comprada aquella casa pelo virtuosissimo frei Bartholomeu Marques (natural das ilhas Baleares), cuja memoria ainda é *in benedictione* entre os ytuanos, e destinada ao Hospicio do Santo Sepulchro, o qual ainda hoje é muito concorrido pelos fieis.

(Continúa)

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d.	avista
Londres	12	12 1/4
Paris	\$795	\$810
Hambuge	\$990	1\$012
Italia	\$760	\$812
Lisboa e porto	380	390
New-York	4\$250	

MERCADO DE CAFE'

Vendas de cafe', 12\$200 por 10 kiloss; stok, 223.424 saccas.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	9\$000 a 10\$000	50 litros
Farinha de milho	12\$000 a 13\$000	» »
Dita de mandioc	16\$000 a 17\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	8\$000 a 9\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	20\$000 a \$	» »
Dito Japão. 1.ª	25\$000 a \$	» »
Batata ingleza	8\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$ a \$320	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Gvos.	\$ a 1\$500	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	2\$000 a 2\$000	15 kiloss
»	2\$000 a \$	kilo

Substituição de notas. — As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5.ª es-

tampa e quaesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5.ª estampa do The-souro Nacional na Caixa de Amortisação, nas delegacias e alfandegas.

EDIKAES

O doutor José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito nesta comarca de Ytú.

Faz saber os que o presente edital virem, que, de conformidade com a circular do doutor presidente do tribunal de justiça deste Estado, nos 9 do corrente mez, fica pela segunda vez aberto o concurso para o cargo de official do registro geral de hypothecas desta comarca, com os annexos dos protestos de letras e titulos, e scriptura do jury e execuções criminaes, conforme preceitua o art. 1.º § 3.º da lei n. 94 A. de 17 de setembro de 1893. O prazo para os pretendentes apporem-se ao officio ora em concurso será de sessenta dias, dentro do qual deverão enviar á secretaria do tribunal de justiça os seus requerimentos acompanhados dos documentos exigidos pelo art. 74 do reg. n. 123, de 10 de novembro de 1892. São dispensados do concurso os que se acharem nas condições do art. 79 do mesmo reg. E, para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente, que vai ser affixado em lugar publico e outros de equal theor para serem publicados pela imprensa local e no *Diario Official* do estado. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos 16 de Agosto de 1893. Eu, Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi — José Rolim de Oliveira Ayres. 10-2

ANNUNCIOS

LIQUIDAÇÃO

No armazem do Tónico Pires vendem-se todos os generos pelo custo PARA LIQUIDAÇÃO E, portanto, occasião do publico aproveitar para fazer boas compras por baixo preço. 2-1

18--Largo da Matriz--18

Ao commercio

Luiz Police declara a esta e outras praças com as qu'es tem tido transacções que nesta data vendeu o negocio de seccos e molhados que fica no largo do Carmo, nesta cidade, ao sr. Pietro Silvestre, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade para o seu comprador. 3-2

Ytú, 9 de agosto de 1893.

Luiz Police. — Confirmo o que acima vai declarado.

Pietro Silvestre.

Cartões de visita

a prompta se com brevidade nesta typographia.

Bom negocio

Vende-se o armazem do largo da Matriz n. 18 com todos os generos, moveis e utensilios, armação, etc. importando em pouco dinheiro. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar na mesma casa do armazem.

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faz publico, de ordem da mesma Camara, que tenho concluido a collecta das casas desta mesma cidade, para o pagamento do imposto predial de dez por cento, inclusive os dois por cento para o abastecimento d'agua, cujo pagamento deve ser realizado por todo o mez de dezembro do corrente anno, ficando aquelles que assim o não fizerem sujeitos á multa de seis por cento, e fica marcado o prazo de trinta dias desta data áquelle que se julgarem prejudicados no calculo do valor locativo a fazerem suas reclamações. Extincto aquelle prazo não serão attendidos.

Ns.	NOMES	RUAS	Ns.	V. LO-CATIVO	V. D'IM-POSTO
496	João Lopes Guilherme	L. do Theatro	8	400\$	40\$
497	" " "	R. do Patrocinio	5	80\$	8\$
498	" " "	Idem	7	80\$	8\$
499	" " "	Idem	9	100\$	10\$
500	" " "	Idem	26	100\$	10\$
501	" " "	Idem	28	100\$	10\$
502	" " "	Idem	30	100\$	10\$
503	" Mendes de Mattos (a herança).	de Santa Cruz	194	100\$	10\$
504	" Custodio de Barros.	Idem	183	80\$	8\$
505	" Paulo da Silveira	do Patrocinio	66	80\$	8\$
506	" de Almeida Prado	Idem	72	80\$	8\$
507	" Maciel de Almeida.	Idem	80	100\$	10\$
508	" " "	Idem	83	120\$	12\$
509	" Baptista Germano	Idem	15	80\$	8\$
510	" de Carvalho.	de Sant'Anna	30	60\$	6\$
511	" de Barros (Barbado)	do Brochado		60\$	6\$
512	" Rodrigues de Avilla Junior	de Santa Rita	31	80\$	8\$
513	" " "	Idem	35	120\$	12\$
514	" Antunes de Almeida	Direita	55	400\$	40\$
515	" " "	de Santa Rita	42	150\$	15\$
516	" " "	R. da Quitanda	16	250\$	25\$
517	" " "	Idem	48	150\$	15\$
518	" " "	Idem	20	150\$	15\$
519	" " "	Idem	22	150\$	15\$
520	" " "	Idem	24	250\$	25\$
521	" " "	do Pirahy	49	60\$	6\$
522	Joaquim Elias Pacheco Jordão.	do Commercio	87	100\$	10\$
523	" " "	Idem	89	360\$	36\$
524	" " "	Direita	34	150\$	15\$
525	" " "	Idem	36	400\$	40\$
526	" " "	L. da Matriz	13	360\$	36\$
527	" da Costa Oliveira	R. do Carmo	2	150\$	15\$
528	" Leitão	Direita	5	120\$	12\$
529	" Galvão de Almeida Sobrinho.	do Carmo	4	400\$	40\$
530	" de Almeida Mattos.	Idem	19	400\$	40\$
531	" Floriano de Mesquita Barros.	Idem	16	360\$	36\$
532	" de Almeida Camargo	L. do Carmo	4	150\$	15\$
533	" " "	R. da Palma	15	120\$	12\$
534	" Elias Galvão de Barros	Idem	98	240\$	24\$
535	" " "	Idem	100	120\$	12\$
536	" " "	do Patrocinio	37	80\$	8\$
537	" " "	Idem	39	80\$	8\$
538	" Bueno de Camargo.	da Misericordia	1 A	150\$	15\$
539	" Odorico de Campos Rego	de Santa Rita	57	100\$	10\$
540	" Januario de Quadros	Idem	101	200\$	20\$
541	" Felix da Silveira	Idem	141	120\$	12\$
542	" " "	da Misericordia	22	80\$	8\$
543	" Porfirio Rodrigues da Silveira	da Palma	82	180\$	18\$
544	" " "	Idem	87	180\$	18\$
545	" " "	de Santa Rita	123	150\$	15\$
546	" Augusto de Castro.	de Santa Cruz	203	240\$	24\$
547	" Dias de Lara	Idem	180	60\$	6\$
548	" Bueno da Silva	Idem	231	60\$	6\$
549	" " "	Idem	233	60\$	6\$
550	" " "	Idem	235	60\$	6\$
551	" Antonio Feliciano	Idem	255	60\$	6\$
552	" Narciso Couto	Idem	215	240\$	24\$
553	" " "	Idem		100\$	10\$
554	" Pedro de Moraes Anta.	do Pirahy	23	70\$	7\$
555	" " "	Idem	25	60\$	6\$
556	" da Silveira Camargo	P. do Collegio	7	100\$	10\$
557	" Mariano Martins	R. do Patrocinio	76	80\$	8\$
558	" Dias Bueno.	L. do Patrocinio	6	180\$	18\$
559	" " "	Idem	10	120\$	12\$
560	" " "	Idem	20	120\$	12\$
561	" Alves de Carvalho	R. de Sant'Anna	5	60\$	6\$
562	" Engler	Idem	24	60\$	6\$
563	" José de Araujo	Idem	5 A	80\$	8\$
564	" " "	Idem	9	60\$	6\$
565	" Antonio Alves	Idem	28	60\$	6\$
566	" Leite de Quadros Aranha.	Direita	32	240\$	24\$
567	" Luciano	de Santa Rita	211	60\$	6\$
568	" Pinto Guedes	Idem	147	60\$	6\$
569	" " "	de Santa Cruz	131	70\$	7\$
570	" " "	Idem	133	60\$	6\$
571	José Raggio Nobrega	do Commercio	125	240\$	24\$
572	Jorge Breciano	de Santa Rita	193	70\$	7\$
573	Joanna Olivia de Mattos.	do Commercio	30	100\$	10\$
574	Josino Carneiro.	L. da Matriz	2	500\$	50\$
575	Jorge Tiberiça (dr.).	Idem	15		
576	Jarêmias de Almeida (tenente-coronel)	do Carmo	20	150\$	15\$
577	Justina da Silveira Moraes (a herança)	Idem	13	250\$	25\$
578	Jesuina Mandante	R. da Palma	110	80\$	8\$
579	Justina Maria do Espirito-Santo	da Misericordia	7	60\$	6\$

(Continúa)

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisam de cortadores de canna, banqueiros e dois oleiros. Para tratar na mesma fazenda ou na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp, no Salto, com O. Pereira Mendes. 3-3

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia. Preços modicos.

MEDICO E OPERADOR
—(C)—
O DR. PEREIRA DE AZEVEDO
pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.
18—LARGO DA MATRIZ—18
PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

O melhor emprego de capital

Vendem-se quatro propriedades á rua de Santa Rita ns. 59, 61, 63 e 65, todas com bons quintaes epomar, pertencentes a d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro. O motivo da venda é á mesma senhora não convir alugal-as e não morar na cidade. Para tratar com o sr. João Antunes de Almeida, rua Direita, armazem de varejo e atacado. 5-1

Entre dois amigos

— Onde é que se petisca as melhores cousas á noite?
— E' no café do José de Barros, á rua do Commercio n. 97. Lá se encontra sempre excellentes pasteis de gallinha, empa das e doces saborosos. O mesmo José, quando se queira fazer qualquer divertimento, incumbem-se de encomenda tanto para a cidade como para fóra. Vão para o Café dos Artistas ver para crer do que eu digo. 3-3

97 — RUA DO COMMERCIO — 97

JOSE DE BARROS

Declaração

O abaixo assignado faz sciente ao publico que nesta data vendeu seu armazem de secos e molhados situado á rua de Santa Cruz, desta cidade, ao sr. José de Freitas Serrano, livre de qualquer onus ou responsabilidade. Para os devidos effeitos faz a presente declaração.

Ytú, 15 de agosto de 1893. 3-2

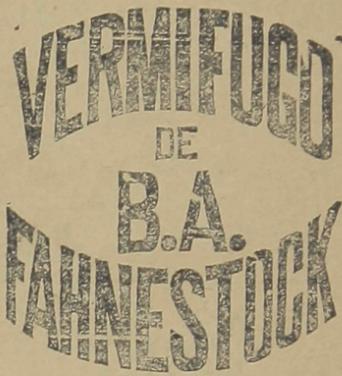
Carlos Thimoteo de Almeida.

PIANO

Ven e-se um usado, mas em bom estado, muito proprio para alrendiz. Trata se com Theophilo de Arrada, rua Direita, pharmacia. 3-2

Aguardente superior

Vende-se ratificada de 20 a 36 grãos no sitio Pirapitugny, onde os compradores devem dirigir-se a tratar com o proprietario e fabricante Carlos Engler. 10-9



Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo e te tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, MISS.

ILLMOs. SNRS.—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão eficaz que o Vermifugo de B. A. Farnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remediar o calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E D'IGARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest helece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droguarias



BREVEMENTE

Abrir-se-á

ALTA NOVIDADE!

119-RUA DO COMMERCIO-119

YTU' YTU'

A LOJA DO QUEIMA está recebendo um riquissimo sortimento de fazendas finas e modernas, modas, armario, calçados, roupas feitas, machinas para costuras, etc., etc.

O grande sortimento foi feito no Rio de Janeiro e escolhido a capricho nas principaes casas, e por isso peço aos meus amigos e freguezes que se dignem visitar a Loja do Queima, onde encontrarão--fazendas lindissimas á preços baratissimos. 6-6

Vendas a dinheiro

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO

Festa no Bom-Fim

Com o costumado brilhantismo terá logar no fim deste mez a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, a qual constará, como nos mais annos, de missa cantada, procissão á tarde e ás 8 horas da noite será queimado um lin-
togo de artificio. 5-4

O festeiro—E. L. de Almeida Prado.

VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações, dirijam-se a

O. Wagner & Comp.

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Precisa-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15⁰⁰; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8⁰⁰; de 1843 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2⁵⁰⁰; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2⁵⁰⁰; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2⁰⁰; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1⁵⁰⁰; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1²⁰⁰; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1⁰⁰; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *direito*), de 20 e de 180 réis, pagando-se 300 réis. 9-9

Os sellos communs são pagos desde 2⁰⁰ até 5⁰⁰ o milheiro conforme a qualidade delles

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rotulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

MUDANCA

JOAO ANTUNES DE ALMEIDA

participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu negocio de secos e molhados, por atacado e a varejo, da rua da Quitanda n. 24 para a rua Direita n. 55, sobrado, onde espera de seus freguezes e amigos a mesma confiança e coadjuvação que até aqui tem merecido, prometendo envidar os maiores esforços que estiverem ao seu alcance para bem servir-os com generos de primeira qualidade e em preços será sempre o da ponta para vender barato.

Approveita a occasião para mais uma vez declarar que vende a fim de mez e não á 30 dias, como alguém se persuade, e tambem que não se responsabilisa por volume vendido fechado que contenha quebras, sem que para isso haja tracto prévio ou appareça signal de violação. Neste caso deve a reclamação ser feita antes de aberto o volume. 10-0

Ytú, 15 de Julho de 1893.

João Antunes de Almeida

Casa de commissões

DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos a commissão e garantem prompta venda e lealdade. 10-9

82--Rua de Santo Antonio--82

SANTOS